

Grupo Vocal Luiz de Queiroz Em março, os cantores da Esalq fizeram a primeira turnê pela Europa

Coral retoma rotina após giro internacional

JULIANO FANTAZIA

juliano@jppjournal.com.br

Trazendo na bagagem várias experiências musicais e culturais, o Grupo Vocal Luiz de Queiroz retomou esta semana à rotina de ensaios depois de sua primeira turnê internacional pela Europa, que aconteceu no mês de março, em Portugal. Formado por 18 integrantes, entre alunos de graduação, pós, funcionários e comunidade externa, o coro participou da programação do 13º Eicu (Encontro Internacional de Corais Universitários), no Seminário Menor de Montes Claros, em Coimbra, e de uma performance especial na Igreja de São Tiago, em Soure. No repertório do grupo, canções eruditas, sacras e populares brasileiras compostas por Ernani Aguiar, Tom Jobim, Luiz Gonzaga, Caetano Veloso e Chico Buarque. “Fomos muito bem recebidos pelos portugueses. Durante as apresentações, eles ficaram entusiasmados com as nossas músicas”, contou a maestrina Cíntia Pinotti. Em junho, o grupo se apresentará na Polônia, durante



Divulgação

Coral Luiz de Queiroz em ação na cidade de Coimbra, em Portugal

o Universitas Cantat 2013, importante festival internacional de coros universitários.

Durante a temporada em terras lusitanas, os coralistas da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) tiveram que se adaptar ao frio da região — que chegava entre 7º C e 10º C —, aos horários das apresentações que terminavam por volta da meia-noite e a gastronomia local. “Bacalhau de cape e doces portugueses estavam todos os dias no cardápio”, brincou a ma-

estrina. Além disso, as formalidades e os costumes dos estudantes e professores da Universidade de Coimbra também surpreenderam o grupo.

“Foi incrível passear por uma universidade que carrega uma história desde 1290. Visitamos a biblioteca, que é de entrar ajoelhado, e o horto florestal”, elogiou a maestrina. Sobre as vestimentas, Cíntia revelou que os coralistas portugueses continuam seguindo as tradições. “Alguns ainda cantam de toga, outros de ben-

gala porque faz parte do traje. Essa é uma formalidade que eles usam sempre”, completou. A viagem a Portugal foi financiada com o apoio da Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP (Universidade de São Paulo), por meio de edital de intercâmbio cultural.

DE VOLTA À EUROPA —

Agora o foco dos ensaios, que chegam a quatro horas e meia todos os dias, é a apresentação no Universitas Cantat 2013, que acontece de 26 a 29 de junho, em Poznan, na Polônia, com vários concertos de coros universitários do mundo inteiro. “Em uma das apresentações cada grupo cantará uma música característica de seu país. Cantaremos Asa-Branca, um choro regional composto pela dupla Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira”, revelou Cíntia. Já no concerto final, os coralistas piracicabanos terão o desafio de interpretar uma canção polonesa, acompanhados de uma orquestra. “Estamos ansiosos em receber a letra para poder estudar”, finalizou.